

Descobrimos um novo mundo

- 1 Quais foram as duas capitanias hereditárias que prosperaram? No caso dessas duas capitanias, o tipo de relacionamento entre indígenas e europeus facilitou ou dificultou o estabelecimento de núcleos de povoamento na Colônia? Por quê?
- 2 Observe a imagem abaixo, que representa o porão de um navio que transportava africanos escravizados. Descreva as condições da viagem e as dificuldades enfrentadas pelos cativos durante a viagem.



Johann Moritz Rugendas. Negros no fundo do porão. Séc. XIX

Porão de um navio negreiro.

Descobrimos um novo mundo

- 3 A moenda que aparece na página 34 de seu livro, também reproduzida abaixo, utilizava força animal ou era movida pela força da água? Justifique sua resposta.



Produção de açúcar em engenho no nordeste brasileiro. Gravura de Pieter van der Aa, c. 1729.

Pieter van der Aa. Sucreries du Bresil. Em: La galerie agrable du monde. c.1729. Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro.

- 4 Qual era a principal tarefa do governador-geral?
- 5 De que maneira os senhores de engenho conseguiam obter a obediência e a disciplina dos africanos escravizados?
- 6 Quem era a autoridade máxima em um engenho? Quem estava submetido aos seus poderes?
- 7 Quais etapas da produção do açúcar dependiam da força animal?
- 8 Por que, depois de algum tempo, no cultivo da cana e na produção do açúcar a mão de obra indígena foi substituída pela dos africanos escravizados?

Descobrimo um novo mundo

- 9 Observe a imagem abaixo, da página 41 de seu livro, e responda: Quem você acha que realiza o trabalho pesado? E qual é a função do homem que está montado no cavalo?



Johann Moritz Rugendas. Derrubada da mata.
Litografia colorida a mão. Dimensões: 35,5 X 51 cm.
Séc. XIX

- 10 Consulte no dicionário o verbete *engenho*. Verifique as acepções que se referem a engenho como *conjunto de equipamentos* e como o *local onde se plantava a cana e se produzia o açúcar*. A que números correspondem estes dois significados? Descubra também como podemos chamar as moendas que eram movidas pela força da água.

Respostas

- 1 Pernambuco e São Vicente. Os donatários dessas duas capitanias estabeleceram uma relação amistosa com os indígenas, o que facilitou a implantação de núcleos de povoamento nessas regiões.
- 2 Espera-se que os alunos respondam com base em conhecimentos prévios e elementos da imagem. Eles devem citar as péssimas condições existentes naquele tipo de embarcação. A viagem durava muitos dias, e muitas vezes faltavam água e comida. Os negros adoeciam e muitos morriam durante a viagem ou chegavam à América muito debilitados fisicamente.
- 3 A estrutura redonda na parte superior da moenda dá a impressão de se tratar de uma moenda movida a tração animal, como a da imagem da página 33, em que isso fica bem claro, em função da presença de animais atrelados a ela.
- 4 Com a tarefa de administrar todo o território, o governador-geral estava subordinado ao governo português. Os donatários, por sua vez, tinham o direito de explorar suas capitanias, mas deviam prestar contas ao governador-geral, assim como podiam receber a ajuda dele.
- 5 A vigilância acirrada e castigos violentos eram as formas de exercer autoridade e poder sobre os escravos.
- 6 O senhor de engenho exercia sua autoridade sobre todos, desde a família e agregados até os escravos e os trabalhadores livres.
- 7 A força animal era usada principalmente para fazer girar a moenda e no transporte de cana, açúcar, entre outros produtos e matérias-primas.
- 8 Os portugueses achavam que os indígenas eram preguiçosos. Além disso, o trabalho no cultivo da cana e na produção do açúcar envolvia uma grande quantidade de mão de obra.
- 9 O trabalho pesado está sendo praticado pelos africanos escravizados. O homem montado no cavalo é, possivelmente, um feitor, encarregado de fiscalizar o trabalho dos escravos.
- 10 As acepções 5 e 7 se referem a equipamentos em geral e à moenda. Os números 8 e 10 se referem à fazenda e à plantação. Engenho copeiro e engenho copeiro rasteiro referem-se à moenda movida pela força da água. A proposta aqui é incentivar o uso do dicionário com o objetivo de confirmar o significado de alguma palavra e ampliar o vocabulário, encontrando no verbete o que se pede.